

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## Ata da 218ª Reunião Ordinária

**Data e horário:** 01/04/2016 – 09:00 horas

**Local:** Anfiteatro da Reitoria

**Presidência:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Secretaria:** Aparecida Regina Firmino Canhete

### 1. EXPEDIENTE

#### 1.1. Comunicações da Presidência

*Orçamento.* Comunicou que a Andifes continua discutindo com o MEC o impacto dos novos cortes no orçamento anunciado pelo Governo; portanto, não há definição do que acontecerá com o orçamento das universidades. Além disso, o governo tem atrasado muito a liberação do financeiro, ocasionando atraso no pagamento das empresas terceirizadas, para as quais o mesmo têm sido feito em forma de rodízio, de maneira a não ocasionar maiores problemas. Aguarda-se nesta data tal liberação para que a UFSCar possa cumprir seus compromissos com as empresas terceirizadas.

*Moção em defesa do Estado Democrático de Direito.* Submeteu à apreciação dos conselheiros, a proposta para que este Conselho volte a se manifestar a respeito da crise que está ocorrendo no País, por considerar que este colegiado não pode se furtar dessa discussão num momento tão delicado, pois impeachment sem justificativa constitucional se configura golpe; portanto, que este colegiado se manifeste quanto ao clima de intolerância, deixando claro que a corrupção deve ser investigada de forma equânime. Leu as manifestações exaradas por este Conselho em 18/12/2015, e pela Andifes recentemente. Em discussão, A Profa. Dra. Fernanda dos Santos C. Rodrigues manifestou seu apoio pessoal e de vários grupos dentro da universidade que estavam se mobilizando e discutindo as manifestações que aconteciam em todo o País; posicionou-se favoravelmente à manifestação deste colegiado em defesa da democracia. O Prof. Dr. Jozivaldo P. G. de Moraes, Diretor do Centro de Ciências Agrárias, registrou que, dependendo da redação da moção, não haveria problemas se a mesma tocasse em direito democrático, mas se mencionar a questão do impeachment da Presidenta da República, iria se abster na votação pelo fato de existir uma série de controvérsias sobre este ponto e por desconhecer a posição majoritária do *Campus* sobre o assunto. A Profa. Dra. Kelen Christina Leite, Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB, informou que em Sorocaba ocorreu

36 um ato em defesa do estado democrático de direito, além de outros atos ocorridos  
37 na cidade; informou também que, nessa mesma direção, o Conselho de Centro  
38 do CCHB aprovou uma moção, a qual foi assinada por departamentos de outros  
39 centros e pelo Centro de Educação e Ciências Humanas, CECH. Comentou a  
40 importância de debruçar sobre as questões, visto que as universidades poderão  
41 sofrer muito com as alterações que estão por vir; manifestou-se favoravelmente à  
42 moção, a qual poderia seguir o texto que já foi elaborado por outros Conselhos,  
43 que não toca no impeachment, mas na democracia e estado democrático de  
44 direito; assim, procedeu à leitura da moção aprovada pelo CCHB. O discente  
45 Edmilson C. de A. Lopes Junior informou sobre o ato realizado no *Campus Lagoa*  
46 do Sino sobre a atual conjuntura do País, com participação de alunos, docentes e  
47 técnico-administrativos; apresentando apoio à moção, acrescentou a sugestão de  
48 que a mesma contemple a questão do livre arbítrio de forma que os discentes e  
49 servidores docentes e técnico-administrativos possam discutir o tema no interior  
50 da Universidade sem que haja retaliação ou assédio moral. O Prof. Dr. Mauro R.  
51 Côrtes, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, manifestando concordância com  
52 moção, saudou as iniciativas dos grupos, coletivos, pela importância de que a  
53 Universidade se aproprie e se manifeste de forma clara, por considerar um golpe  
54 ao povo brasileiro. A Profa. Dra. Ana Beatriz Oliveira, Diretora do Centro de  
55 Ciências Biológicas e da Saúde, CCBS, registrou que a moção deixe claro que  
56 não está se apoiando a política partidária e que a corrupção deva ser investigada.  
57 A Profa. Dra. Vera A. Cepêda registrou que a sociedade e as instituições vêm  
58 atônitas os riscos à democracia; é uma disputa de poder e de política partidária,  
59 mas que cabe às instituições ajudar a sociedade a pensar seu futuro; pois não  
60 interessa apoiar partidos, mas sim defender a Constituição Brasileira; que as  
61 decisões sejam tomadas com imparcialidade e que os riscos à democracia não  
62 sejam tolerados. Concluídas as manifestações, o Sr. Presidente solicitou à Sra.  
63 Mariana R. Pezzo, Assessoria de Comunicação da Reitoria, que redigisse o  
64 documento, com base nas manifestações apresentadas, para apreciação do  
65 plenário. Ao final da reunião, o documento foi apreciado e aprovado com duas  
66 abstenções. Referida moção encontra-se anexa à presente ata.

67 *Reunião do Conselho de Curadores da FUFSCar.* No dia 22/03 p.p. foi realizada a  
68 reunião ordinária do Conselho de Curadores, no *Campus Sorocaba*, em  
69 homenagem aos dez anos do *campus*. Após apreciação dos relatórios de  
70 prestação de contas e de atividades referentes ao exercício de 2015,  
71 evidenciando-se o impacto no funcionamento da Instituição ocasionado pelas

72 restrições orçamentárias, os conselheiros, diante do panorama constatado,  
73 manifestaram preocupação e se comprometeram a endossar junto ao Ministério  
74 da Educação (MEC) as reivindicações da UFSCar, no sentido de colaborar com a  
75 superação do cenário de corte de recursos. Por outro lado, apesar dos desafios  
76 impostos pelo cenário econômico de 2015, o Conselho de Curadores recebeu com  
77 satisfação os avanços que a UFSCar empreendeu em suas atividades de ensino,  
78 pesquisa e extensão, e destacou a forma como tem conseguido tornar sua  
79 administração mais eficiente. As conquistas entusiasmaram os conselheiros, que  
80 foram unânimes ao reconhecer a pluralidade, diversidade e ousadia dos projetos  
81 concretizados pela UFSCar.

82 *Projeto no âmbito das federais paulistas.* Informou que as três universidades  
83 federais pelo Estado de São Paulo (UFSCar, UNIFESP e UFABC) estão  
84 elaborando conjuntamente uma proposta para criação de um fórum das  
85 universidades para encaminhamento ao Ministério da Ciência, Tecnologia e  
86 Inovação; paralelamente, será solicitada audiência na FAPESP, visto o  
87 desequilíbrio nos financiamentos destinados para as estaduais e para as  
88 federais, além de pleitear a representação das federais naquela financiadora.  
89 Outro ponto a ser tratado refere-se a isenções para importações, visto que tal  
90 isenção é concedida para todas as fundações de apoio do País, exceto para as  
91 universidades federais paulistas. Informou ainda que no dia 19/04 próximo,  
92 será lançada uma frente parlamentar da Assembléia Legislativa do Estado de  
93 São Paulo em defesa das universidades públicas paulistas.

#### 94 **1.2. Comunicações dos Membros**

95 *Prof. Dr. Heloisa S. S. Araujo, Pró-Reitora de Pesquisa.* Informou que em reunião  
96 do Conselho de Pesquisa, realizada em 08/03 p.p., foram aprovadas as Diretrizes  
97 sobre Integridade Ética na Pesquisa na UFSCar, com objetivo de combater os três  
98 tópicos de má conduta científica: o plágio, a falsificação e a fabricação de dados.  
99 O documento lavrado em Resolução CoPq nº 01/2016, encontra-se disponível  
100 na página eletrônica da ProPq. Solicitou a todos conhecimento e divulgação  
101 entres os pares.

102 *Cons. Fernando M. F. Petrilli.* Passou a palavra ao Sr. Sérgio Ricardo P. Nunes,  
103 Coordenador do Sintufscar, que registrou a solicitação de que este Conselho  
104 discutisse a possibilidade de emitir uma moção de repúdio ao PL 257/2016 que  
105 prevê uma série de impactos e prejuízos ao serviço público como um todo. O Sr.  
106 Presidente comentou que a preocupação com o PL é geral, no entanto, sugeriu

107 aguardar mais um pouco para conhecimento das manifestações que estavam  
108 ocorrendo para depois manifestar em defesa das universidades públicas, as  
109 quais não podem ser afetadas tão fortemente como estavam sendo.

110 *Cons. Tania Ap. de Jesus Oliveira.* Registrou o convite relativo ao Seminário  
111 'Pensando a Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação', realizado pela  
112 Comissão Interna de Supervisão de Carreira –CISTAE/UFSCar, com apoio do  
113 Sintufscar, a realizar-se nos dias 11 a 14/04, com objetivo de discutir o  
114 aprimoramento da carreira, por meio de um debate qualificado, aumentando o  
115 nível de conhecimento e participação da categoria. Para isso, foram convidados  
116 como palestrantes servidores de outras universidades federais, com participação  
117 ativa nos movimentos de debate da carreira do servidor técnico-administrativo. O  
118 evento também tem por objetivo auxiliar na construção de propostas que  
119 contribuam com o processo de negociação do PCCTAE (Lei 11.091/2005),  
120 levando em consideração os novos desafios impostos aos técnicos-  
121 administrativos das universidades para os próximos anos.

122 *Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes, ProGPe.* Processo de negociação com estudantes  
123 que ocupavam a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Informou  
124 que no dia 31/3 havia sido realizada a primeira reunião entre os estudantes que  
125 ocupavam o edifício da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis  
126 (ProACE) e a comissão de negociação indicada pela Reitoria, composta pelos pró-  
127 reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, Geraldo Costa Dias Junior; de  
128 Graduação, Claudia Raimundo Reyes; de Gestão de Pessoas, Mauro Rocha  
129 Côrtes; e de Extensão, Claudia Maria Simões Martinez. No encontro, avaliado  
130 como produtivo, os estudantes apresentaram sua pauta, e nova reunião foi  
131 agendada para o dia 05/04.

132 *Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira, Secretaria de Ações Afirmativas,*  
133 *Diversidade e Equidade, SAADE.* Informou que a SAADE foi instalada no edifício  
134 que abrigava anteriormente a Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA),  
135 na Área Norte do *Campus* São Carlos, atrás da Biblioteca Comunitária;  
136 agradeceu o apoio recebido das Pró-Reitorias de Extensão e de Graduação para  
137 instalação da Secretaria. Informou que nos dias 05/04 (*Campus* Sorocaba) e  
138 12/04 (*Campus* São Carlos) foram agendados seminários em que as  
139 Coordenadorias de Diversidade e Gênero, de Relações Étnico-Raciais, e de  
140 Inclusão e Direitos Humanos, vinculadas à SAADE, apresentarão um breve  
141 panorama histórico, político e conceitual de suas áreas específicas. Os eventos

142 serão transmitidos por webconferência e as gravações serão disponibilizadas,  
143 com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras), no blog da Secretaria.

## 144 **2. ORDEM DO DIA**

145 **2.1.** Homologação do *ad referendum* ao afastamento do Prof. Dr. Targino de  
146 Araújo Filho, para participar da I Conferência da Universidade em Rede do  
147 BRICS, em Ekaterimburgo, Rússia, no período de 03/04 a 11/04/2016. Proc.  
148 nº 0978/2016-85. Ato ConsUni nº 263.

149 **2.2.** Apreciação do afastamento do Prof. Dr. Targino de Araújo Filho para  
150 participar da Reunião do XIV Pleno do Conselho Universitário Iberoamericano,  
151 em Bogotá, Colômbia, no período de 13/04 a 15/04/2016. Proc. nº  
152 0980/2016-54.

153 Em análise, a Presidência informou que ambos afastamentos serão  
154 custeados pela Andifes. Após, foram homologados, por unanimidade, os *ad*  
155 *referendum* acima especificados.

156 **2.3.** Apreciação da indicação do nome do Prof. Dr. Walter José Botta Filho para  
157 integrar o Conselho Editorial da Editora da UFSCar. Of. 041/2016-EdUFSCar.

158 Após análise, por unanimidade dos membros presentes, foi homologada a  
159 indicação do Prof. Dr. Walter José Botta Filho para integrar o Conselho Editorial  
160 da Editora da UFSCar, em substituição ao Prof. Dr. Marco A. Giulietti.

161 **2.4.** Criação do curso de Mestrado Acadêmico em Gerontologia e respectivo  
162 Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. Proc. nº 2464/2015-83.

163 O Prof. Dr. Guillermo A. L. Villagra, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação,  
164 informou que a presente proposta seguiu os procedimentos normais na  
165 Universidade, tendo sido recomendado pela CAPES com nota 3, com previsão de  
166 início das atividades para o próximo semestre. Em apreciação, foi aprovado por  
167 unanimidade dos membros presentes, a criação do Curso de Pós-Graduação em  
168 Gerontologia, nível Mestrado Acadêmico e respectivo Programa de Pós-Graduação  
169 em Gerontologia, com a sigla PPGGero, vinculado ao Centro de Ciências  
170 Biológicas e da Saúde. O Sr. Presidente congratulou-se com todos os envolvidos  
171 na proposição do curso.

172 **2.5.** Apreciação do Regimento Interno do Centro de Ciências Humanas e  
173 Biológicas, CCHB. Proc. nº. 3260/2015-60.

174 A Profa. Dra. Kelen C. Leite, Diretora do CCHB, informou que a proposta  
175 de regimento em análise seguiu a minuta padrão aprovada por este colegiado,

176 com pequena alteração na redação de um artigo relativa à ausência dos membros  
177 às reuniões do CoC-CCHB, a qual foi aprovada pelo Conselho de Centro do  
178 CCHB, bem como aceita pela Procuradoria Federal. Após apreciação, foi  
179 aprovado por unanimidade dos membros presentes, o Regimento Interno do  
180 Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB, sendo lavrado em Resolução  
181 do colegiado sob nº 840.

182 **2.6.** Processo de sucessão à Reitoria – Gestão 2016-2020: procedimentos a  
183 serem adotados e pleitos da ADUFSCar, SINTUFSCar e DCE.

184 Antes de iniciar a análise dos procedimentos a serem adotados no  
185 processo de sucessão à Reitoria, bem como a apreciação dos pleitos apresentados  
186 pela ADUFSCar (Associação dos Docentes da UFSCar) e pelo SinTUFSCar  
187 (Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFSCar) de  
188 conduzirem, juntamente com o Diretório Central dos Estudantes e,  
189 possivelmente, com a Associação de Pós-Graduandos, o processo objeto deste  
190 ponto de pauta, o Sr. Presidente, Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, com base  
191 nas atas deste colegiado, fez uma retrospectiva dos processos de escolha dos  
192 dirigentes da Instituição. Inicialmente, lembrou/informou (aos conselheiros mais  
193 novos na Instituição) que, a UFSCar foi criada na década de 60 por força de um  
194 grupo político na cidade, sob a liderança do Deputado Ernesto Pereira Lopes; já  
195 naquela ocasião, o Conselho de Curadores delegou a pesquisadores e cientistas  
196 de renome à época, o projeto acadêmico para a universidade, que se iniciou com  
197 características voltadas à capacitação dos professores, com ênfase na política  
198 de pesquisa acadêmica. As atividades acadêmicas foram iniciadas em 1970,  
199 com o curso de Engenharia de Materiais, completamente inovador; assim, a  
200 Universidade nasceu com perspectiva de qualidade de seu quadro, tanto que,  
201 quando não era possível contratar professores já titulados e altamente  
202 capacitados, contratava-se recém formados e dava-se condições para que se  
203 titulassem rapidamente. Por outro lado, havia por parte do mesmo Conselho de  
204 Curadores, resistência muito grande à democratização da universidade, quanto a  
205 criação dos órgãos colegiados, os quais só foram instalados no final da década de  
206 70 (1978-1979), ocasião em que foram criadas as associações: Asufscar (atual  
207 Sintufscar), seguida da Adufscar; o DCE havia sido criado juntamente com o  
208 início das atividades acadêmicas em 1970. Nesse processo de instalação dos  
209 órgãos colegiados verificou-se a difícil tarefa em avançar nessa democratização,  
210 inclusive, os reitores eram nomeados independentemente da vontade da  
211 comunidade universitária. Em 1982, quando vencia o mandato do Reitor Prof.

212 Dr. William Saad Hossne, foi realizada uma consulta à universidade para  
213 indicação de nomes para encaminhamento e nomeação pela Presidência da  
214 República, sendo que o nome do Prof. Saad figurou em primeiro na lista, com  
215 anuência de todos os órgãos colegiados, conselhos de centro, câmaras  
216 departamentais, associações sindicais e de deputados estaduais e federais; os  
217 outros nomes foram Maurício Prates e Rogério Cerqueira Leite. No entanto, o  
218 Conselho de Curadores se opôs, encaminhando uma segunda lista, o que gerou  
219 um impasse na universidade, intensificando os conflitos entre Conselho de  
220 Curadores e comunidade. Foi então nomeado um diretor de centro na época, o  
221 Prof. Dr. Pedro M. Lacava, como vice-reitor pró-tempore, ocasião em que a  
222 comunidade se manifestou contrariamente por considerá-lo interventor do MEC.  
223 Ele solicitou sua saída e o MEC solicitou nova lista com nomes de notáveis; mas  
224 em 1983 foi nomeado o vice-reitor da USP, Antonio Guimarães Ferri como  
225 interventor na UFSCar. A comunidade da UFSCar se uniu em um movimento  
226 político de rejeição a esta imposição, adotando estratégias como o movimento  
227 "Fora Ferri", que durou mais de um ano e culminou com a invasão da Reitoria  
228 por parte dos estudantes. Em 1984, após um período muito conturbado (1982-  
229 1984) em que a UFSCar estava sob investigação do Conselho Federal de  
230 Educação, o Conselho de Curadores e os colegiados superiores da UFSCar  
231 acordaram a composição de um Colégio Eleitoral Especial para elaboração de  
232 uma nova lista sêxtupla. Na ocasião, o Conselho Universitário constituiu uma  
233 comissão composta por três conselheiros (um de cada centro acadêmico) e um  
234 representante de cada entidade para realizar uma consulta de caráter paritário à  
235 comunidade universitária para compor a lista, a qual foi aprovada pelo colégio  
236 eleitoral e encaminhada ao MEC, resultando na eleição pela comunidade  
237 universitária e nomeação como Reitor o Prof. Dr. Munir Rachid, primeiro reitor  
238 eleito de forma paritária e nomeado não apenas da UFSCar, mas de todo o  
239 Sistema Federal de Educação Superior, sendo a primeira Universidade Federal  
240 do País, no período pós-ditadura militar de 1964, a eleger diretamente seu  
241 próprio gestor, tornando-se referência nacional em relação a processos  
242 participativos e democráticos de gestão e tomada de decisões. Além do  
243 pioneirismo da Universidade, o Sr. Presidente destacou também o papel deste  
244 Conselho na consolidação desse processo democrático, já que, desde então, foi o  
245 ConsUni que defendeu e promoveu as pesquisas eleitorais junto a comunidade  
246 universitária, de forma paritária, para subsidiar o Colégio Eleitoral na elaboração  
247 das listas tríplexes aos cargos de Reitor e Vice-Reitor. Assim, as pesquisas

248 eleitorais objetivando a indicação das equipes para administrar a Universidade,  
249 sempre foram organizadas por comissões eleitorais instituídas pelo ConsUni, com  
250 a participação das entidades representativas de servidores e estudantes, exceto  
251 em ocasiões nas quais algumas dessas entidades não fez a indicação de  
252 representantes. Explicou ainda, que, apenas em 1996 e 2000 o processo de  
253 pesquisa eleitoral foi conduzido pelas entidades representativas da comunidade  
254 da UFSCar, visando preservar a paridade diante da entrada em vigor da Lei nº  
255 9192/95, a qual exige a participação de 70% de docentes. A partir de 2004, com  
256 nova interpretação da Lei, o processo voltou a ser conduzido por comissão  
257 indicada pelo ConsUni, garantindo a participação de representantes indicados  
258 pelas entidades. Destacou assim, o papel fundamental das entidades nesse  
259 processo, ao longo da história. Passou então à leitura dos ofícios encaminhados  
260 pela Adufscar e Sintufscar nos quais comunicam “que desejam resgatar o  
261 processo histórico e democrático de consulta aos seus pares para as eleições  
262 para reitor da UFSCar”. O Servidor Sérgio R. P. Nunes, Diretor do Sintufscar,  
263 falando em nome das entidades (Adufscar, Sintufscar e DCE) informou que o  
264 objetivo do encaminhamento dos documentos era de que o processo fosse  
265 conduzido pelas entidades, com participação de representantes do ConsUni e  
266 também de pessoas externas à universidade para acompanhar o processo, como  
267 representantes da Fasubra, do Prolfes, visando sua máxima transparência. Em  
268 discussão, os conselheiros reiteraram em diversas manifestações, o que  
269 representou para a Instituição a grande conquista democrática com a criação  
270 dos órgãos colegiados na UFSCar, no final da década de 1970, bem como a  
271 caracterização do Conselho Universitário como órgão mais representativo da  
272 Instituição, com representantes eleitos pelas diferentes categorias que compõem  
273 a comunidade universitária. Nesse sentido, os conselheiros também destacaram  
274 a relevância de não colocar em risco essa conquista e ratificaram a confiabilidade  
275 e legitimidade dos processos eleitorais realizados ao longo de todos esses anos,  
276 portanto, manifestaram-se favoráveis no sentido de que a condução do processo  
277 continue sendo de competência deste colegiado. Foram registradas ainda a  
278 seguintes proposições: Profa. Dra. Kelen C. Leite: de que a comissão seja  
279 integrada também por representantes do Conselho Universitário; Cons. Diego P.  
280 Moretti: que o regulamento do processo eleitoral junto à comunidade fosse  
281 debatido neste colegiado, de forma a garantir a lisura do processo e não ter  
282 problemas posteriormente. Após longo debate, considerando que a participação  
283 das entidades estava garantida no processo, o Sr. Sérgio R. P. Nunes,



284 Sintufscar, retirou a proposição de que o processo fosse conduzido pelas  
285 entidades, esclarecendo que não havia intenção de realizar consulta paralela  
286 junto à comunidade e nem que havia desconfiança por parte das entidades na  
287 realização do processo por este colegiado, como comentado durante análise dos  
288 pleitos encaminhados pelas entidades. Vencida esta etapa da discussão, iniciou-  
289 se a análise dos procedimentos relativos ao processo de sucessão à Reitoria, cujo  
290 colegiado, por unanimidade dos membros presentes, manteve a tradição dos  
291 processos anteriores, aprovando os encaminhamentos a seguir especificados: **1.**  
292 Constituir um Colégio Eleitoral, nos termos dos parágrafos 1º a 3º do Art. 1º do  
293 Decreto 1916, de 23/05/1996, para elaborar as listas tríplexes para escolha dos  
294 próximos reitor e vice-reitor da UFSCar, composto pelo Conselho Universitário,  
295 órgão deliberativo máximo da administração da UFSCar, que se reunirá no dia  
296 08/07/2016; **2.** Não realizar consulta prévia à comunidade universitária nos  
297 termos previstos na legislação. **3.** Organizar uma Pesquisa Eleitoral junto à  
298 comunidade universitária, de forma paritária, como subsídio ao Colégio Eleitoral,  
299 coordenada por uma comissão constituída pelos seguintes integrantes: 2  
300 docentes, 2 estudantes (1 da graduação e 1 da pós-graduação) e 2 servidores  
301 técnico-administrativos, com respectivos suplentes, indicados pelas entidades  
302 correspondentes, e por 3 representantes do Conselho Universitário, sendo 1  
303 docente, 1 servidor técnico-administrativo e 1 discente, com respectivos  
304 suplentes. Para realização da Pesquisa Eleitoral ficou aprovado o seguinte  
305 cronograma: 12/04/16 – data máxima para indicação de representantes pelas  
306 entidades correspondentes, para compor a comissão; 20/05/16 – inscrição de  
307 chapas (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores); 23/06/16 – pesquisa eleitoral junto à  
308 comunidade universitária; 30/06/16 – data prevista para o 2º turno, se  
309 necessário, entre as duas chapas mais votadas no primeiro turno. Acordou,  
310 ainda, que a comissão encarregada pela organização da Pesquisa Eleitoral  
311 deveria apresentar ao Conselho Universitário, em reunião agendada para o dia  
312 29/04/16, proposta de normas para regulamentar a Pesquisa. Na sequência,  
313 foram indicados os representantes do ConsUni na comissão eleitoral: as  
314 docentes Profas. Dras. Maria de Jesus Dutra dos Reis (titular) e Maria Virgínia  
315 Urso Guimarães (suplente); os servidores técnico-administrativos Diego Profitti  
316 Moretti (titular) e Fernando Moura Fabbri Petrilli (suplente); e os estudantes  
317 Edmilson Carlos de Almeida Lopes Junior (titular) e Luis Henrique Luongo Luz  
318 (suplente).

319 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e  
320 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente  
321 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de  
322 secretária, redigi a presente ata, que assino, \_\_\_\_\_ após ser assinada  
323 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

324 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho Prof.Dr. Adilson J.A. de Oliveira Profa.Dra. Cláudia R. Reyes

325 Prof.Dr. Guillermo A. L. Villagra Profa.Dra. Heloisa S.S. Araujo Prof.Dr. Cláudia M.S. Martinez

326 Profa.Dra. Maria A. Mello Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes Sra. Edna Hércules Augusto

327 Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Profa.Dra. Vera A. Cepêda

328 Profa.Dra. Simone T.P. Zanatta Profa.Dra. Sheyla M.B. Serra Profa.Dra. Ana B. de Oliveira

329 Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Prof.Dr. Sérgio D. Campos

330 Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Jorge L. F. Meirelles Prof.Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida

331 Prof. Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Francis M.F. Nunes Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis

332 Prof.Dr. Francisco T. Strixino Prof.Dr. Alberto L. Carmassi Prof.Dr. Claudio S. Kiminami

333 Profa.Dra. Alice H.C. Pierson Prof.Dr. Luiz F. de O. e Paulillo Profa.Dra. Ana Cláudia Lessinger

334 Prof.Dr. José M.N. Novelli Prof.Dr. Ismail B.N. de Melo Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento

335 Prof.Dr. Flávio Y. Watanabe Profa.Dra. Fernanda dos S.C. Rodrigues TA's: Fernando M.F. Petrilli

336 Tânia Ap. de Jesus Oliveira Suenylse A. Pires Ailton B. Scorsoline Diego Profiti Moretti

337 Antonio Roberto de Carvalho Grads: Edmilson C. de A. Lopes Junior Luis Henrique L. Luz